

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Escrever é um mundo - o gênero fantástico e a criatividade em sala de aula
Autores	LISIANE CRISTINA BAUER ISADORA DE SOUZA LEÃO FERNANDES DE BARROS
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

RESUMO: Este relato tem o objetivo de narrar nossa experiência de docência em Língua Portuguesa, desenvolvido durante o primeiro semestre de 2017, na disciplina Estágio de Docência em Português I do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Queremos expor e discutir as etapas de realização do projeto intitulado “Escrever é um mundo - o gênero fantástico e a criatividade em sala de aula”, desenvolvido em uma turma de quinze alunos do sexto ano da Escola Estadual de Ensino Médio Anne Frank de alunos de doze a dezesseis anos. Partimos do pressuposto central, explicitado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN do ensino fundamental (Brasil, 1997 e 1998), de que a aula de língua portuguesa deve ser pensada tendo o texto como eixo. E mais, que os alunos e alunas devem não só estarem inseridos nesse texto, mas devem, também, poder atuar sobre ele. O princípio da fruição e do prazer em ler e escrever é indispensável para que os alunos e alunas se formem leitores da Língua Portuguesa (SIMÕES et al., 2012) e esse motivo nos guiou durante a realização do projeto cujo o envolvimento dos alunos levaria à proposta de criação de um livro escrito por eles, atentando para o contexto de seus universos particulares. A metodologia utilizada foi a seguinte: a partir do mundo do gênero fantástico, a turma criou o seu próprio mundo imaginário, com personagens e substantivos únicos. Nosso objetivo era que cada aluno produzisse, nessa trajetória, uma história fantástica ambientada naquele mundo. O resultado foi um livro feito à mão, intitulado pelos pequenos escritores como “Bem vindo a Sans-Sóquio”. O processo de escrita dos alunos foi especialmente importante para nós como futuras professoras de língua portuguesa, já que pudemos sentir de perto a complexa tarefa de estimulá-los a ler, a escrever e a reescrever, percebendo seu próprio texto. Mais importante ainda foi perceber a importância da leitura em sala de aula, pois os que tinham o hábito da leitura já dominavam a escrita do gênero em questão. Assim, aliando a teoria com a prática, nosso relato se apresenta no sentido de reforçar práticas docentes que coloquem não só o texto em sua centralidade, mas também o aluno e sua criatividade.

Palavras-chave: Docência. Leitura. Criação.